



UMA FOLHA UM LIVRO MO10

Uma folha um livro é uma publicação origami com o propósito de fomentar a poesia e a leitura. Para descarregar, compartilhar, imprimir e levar para onde quiser, com a condição de não alterar o formato e de manter os créditos correspondentes.

Instruções: imprima a folha e corte as margens. Dobre pela metade de forma vertical, estique a folha novamente e faça três dobras horizontais, uma delas pela metade e as outras duas da margem até ao centro. Dessa forma, está marcada a folha em oito oitavos. Faça um corte seguindo a linha horizontal que divide a folha que está marcada com linhas de corte (entre a capa e a página 1). Estique a folha e dobre horizontalmente. Abra a folha pelo centro e dobre de modo que a página 1 fique de frente para a 2. Volte a dobrar, de modo que a 4 fique de frente para a 3 e a 6 para a 5. Dessa maneira, a capa e a contracapa ficam cobrindo o interior. Remarque a dobra que fica entre ambas, e pronto! Tem o seu livro origami!

Mais instruções e exemplares desta coleção em <https://umahojaunlibro.wordpress.com>.

Idealizador e editor principal: Jorge Contreras Herrera
Editor da coleção caRIOca: Marco Alexandre de Oliveira

poemas escritos
nas dobras e ruas
de um corpo
que cai e levanta

Cíntia Luando



UMA FOLHA UM LIVRO MO10

5 Cíntia Luando

Conheço:

com a profundidade de um musgo imerso en'água...
o tempo preciso de um desliz e em intensidades
tenho nos pés uma sola verde
capaz de combinações
absurdasss

antes da
q
u
e (dêntrica e inclinada)
d
a

(escreva aqui uma coisa quadrada)

1 Cíntia Luando

2 Uma folha, um livro

3 Cíntia Luando

4 Uma folha, um livro

quando criança eu tive um pesadelo
lembro como se fosse cinema
uma mão vagava autônoma
entre um buraco quadrado
perfeitamente cortado
em um corpo nu
de mulher morta.
desde então, tenho medo de morrer.
quando os pássaros cantam
eu penso em Hitchcock
e já começo a anotar.

já fui, poeta de estrada no casco do cavalo
e dente-de-leão cuspidor em fogo
eu fui a borboleta tonta das horas
gastando asinha em engrenagem súbita
sim, fui dinossaurio a devorar os menores
e a falta do gelo que afogou os mantes.

ria fazer (...)
e
d
o
p
a
n
g
ã
a
e
c
n
q

o
r
a
t
a
m
b
e
m
n
u
n
a
m
q
n
e
s
tão de abertura e caminho

| cintialuando@hotmail.com

necessário que é a arte.

CÍNTIA LUANDO, 29 anos, nascida entre as setras e
ortunda das montanhas de Teresopolis. Formada em
licenciatura em Artes Cênicas pela UNIRIO. Arte-
educadora, compositora, atriz/performance, contadora
de histórias, tendo se apresentada nos SFSs/RJ e em
diversos equipamentos públicos e privados do Rio de
Janeiro. Possui três livros de poesia publicados:
Palavra (Ed. Azougue/2012. Prêmio da SEC-RJ
contemplado no edital "Novos Autores Fluminenses")
e Casa/Corpo (Ed. Urutau/2018). Possui poemas
publicados na revista eletrônica *Literatura e fechadura*,
organizada por Jean Narciso Bispo Moura.
Atualmente, segue no sonho iniciado de gravar suas
canções em estúdio (os dois primeiros singles em
processo de mix e masterização com prévia de
lançamento para depois do Carnaval/2019) e nos
estudos primários num oeo ao mestrado; contando
histórias, pensando, escrevendo, produzindo o inútil